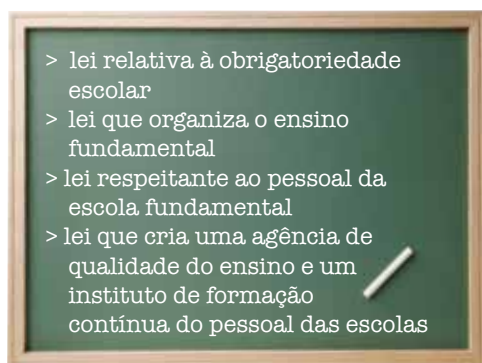


Garantir o sucesso escolar

prefácio

A 21 de Janeiro de 2009 a Câmara dos Deputados votou quatro novas leis relativas à escola pré-escolar e primária luxemburguesas que serão doravante reagrupadas e denominadas como «escola fundamental».



Esta reforma, cuja aplicação deverá concretizar-se nos próximos meses, requer a participação de todos. É na vossa qualidade de pais / encarregados de educação que irão viver com os vossos filhos as alterações do sistema escolar.

Esta é a razão pela qual este guia vos diz respeito. Ele explica-vos como funcionará a nova escola fundamental e como poderão participar nela em colaboração com os professores / as professoras que se empenham, com profissionalismo e dedicação, no sucesso escolar do vosso filho.

AS NOVIDADES PARA O INÍCIO DO ANO ESCOLAR 2009:

1. a organização do percurso escolar do vosso filho
2. o funcionamento da escola fundamental
3. o vosso papel como parceiros da escola
4. aquilo que o vosso filho aprenderá
5. como o vosso filho será ajudado e estimulado
6. informações e conselhos práticos

1. A organização do percurso escolar do vosso filho

A MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO PRECOCE

Actualmente, oito em cada dez crianças acedem à educação precoce com a idade de 3 anos. A educação precoce é facultativa, isto é, parte da vossa iniciativa matricular, ou não, o vosso filho. No entanto, recomenda-se vivamente que se aproveite a oferta da educação precoce e que o vosso filho seja matriculado no máximo de dias possível. As matrículas são feitas na comuna.

A grande vantagem da educação precoce: o vosso filho aprende a viver e a brincar com outras crianças, a exprimir-se em luxemburguês e a desenvolver as suas faculdades criativas.

A MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A partir dos 4 anos o vosso filho deve ir à escola. A vossa comuna matricula-o automaticamente na escola que corresponde à vossa residência.

Novidade:

a obrigatoriedade escolar é prolongada e estende-se dos 4 aos 16 anos em vez dos 15 anos de idade anteriormente previstos

De qualquer forma é preferível que a criança frequente a escola da sua comuna. Há condições bem definidas que regulamentam a matrícula de uma criança noutra escola.

- > Se desejar matricular o seu filho numa escola privada ou numa escola no estrangeiro, deverá informar o seu burgomestre, do qual depende a responsabilidade pelo respeito da obrigatoriedade escolar. Assim sendo, os pais deverão enviar-lhe o respectivo certificado de matrícula.
- > Se desejar matricular o seu filho numa escola de uma outra comuna, deverá fazer um pedido ao burgomestre dessa comuna. A lei fixa as condições, ao abrigo das quais

o burgomestre da comuna de acolhimento poderá dar o seu parecer positivo. É necessário acentuar que esta possibilidade é apenas válida para as famílias que residam no Grão-Ducado do Luxemburgo.

Novidade:

A educação precoce, a educação pré-escolar e o ensino primário formam um todo: a escola fundamental

Novidade:

A escola fundamental já não é organizada em anos mas em ciclos de aprendizagem

Ciclo 1	3 – 5 anos	os 4 ciclos da escola fundamental
Ciclo 2	6 – 7 anos	
Ciclo 3	8 – 9 anos	
Ciclo 4	10 – 11 anos	
liceu	12 anos	



AS VANTAGENS DA ORGANIZAÇÃO EM CICLOS

- > As crianças beneficiam de dois anos, em vez de um, para desenvolverem as competências exigidas
- > É possível reagrupar os alunos de maneira diferente: por exemplo, os mais jovens podem, por vezes, trabalhar com os camaradas mais velhos
- > Os professores trabalham em equipa de ciclo e deliberam regularmente em conjunto

Hoje em dia, a maior parte dos sistemas escolares europeus são organizados em ciclos.

Os ciclos baseiam-se na certeza de que o desenvolvimento de uma criança não se faz em termos de anos, mas sim em períodos de tempo mais longos. Tendo em conta que uma criança aprende a andar entre os 10 e os 18 meses, não se pode exigir que, aos 12 meses, todas as crianças saibam andar; da mesma forma também não dizemos que as crianças estão atrasadas, caso, com essa idade, ainda não saibam andar. Este mesmo facto aplica-se igualmente à aprendizagem escolar. A partir do momento em que os prazos para avançar para um nível superior sejam fixados em cada dois anos, a escola poderá melhor levar em conta o facto de que as crianças, em fase de crescimento, nem sempre progredem todas ao mesmo ritmo.

No decorrer do percurso escolar, como no passado, serão informados trimestralmente ou seja, 6 vezes no decorrer de um ciclo, sobre a progressão e a evolução do vosso filho. Mas é o balanço feito no final do ciclo que vos informa / dá conta sobre as competências que, de facto, o vosso filho adquiriu e se ele possui as competências necessárias para poder continuar no ciclo seguinte, o nível de competências.

Novidade:

O vosso filho passa de um ciclo para o outro, logo que o balanço mostre que ele adquiriu as competências necessárias. Em princípio, esta passagem tem lugar cada dois anos, mas em certos casos excepcionais ela pode ser adiantada ou retardada.

- > Se o vosso filho progredir de forma excepcional, a equipa pedagógica pode recomendar a sua admissão no ciclo seguinte, logo depois de um único ano.
- > Se um aluno tiver dificuldades em adquirir os objectivos fixados no nível de competências do ciclo, a equipa pedagógica pode, pelo contrário, decidir que o aluno prolongue por um ano esse mesmo ciclo, dando-lhe assim o tempo necessário para desenvolver as suas competências. Neste caso, não se trata de repetir o

ano pura e simplesmente, mas o aluno terá um ensino adaptado às suas necessidades de aprendizagem. O professor informará regularmente os pais dos progressos do aluno em questão.

Contudo, as passagens de ciclo, quer as que se adiantem, quer as que se retardem, constituem uma medida excepcional. Nenhum aluno deverá permanecer na escola fundamental para além dos 14 anos. Se ele não progredir mais, elabora-se um plano de apoio individualizado específico para ele.

2. O funcionamento da escola fundamental

Novidade:

A nova lei organiza a escola como uma comunidade escolar, detendo um plano de sucesso escolar: as classes são acompanhadas por equipas pedagógicas, que, por sua vez, e em caso de necessidade, são ajudadas por uma equipa multi-profissional. A escola é gerida por uma comissão e um presidente

A EQUIPA PEDAGÓGICA AO CENTRO DA ESCOLA FUNDAMENTAL

O vosso filho está matriculado numa classe e a sua professora/o seu professor acompanhá-lo-á durante toda a duração do ciclo. As professoras/os professores das turmas de um mesmo ciclo trabalham no seio de uma equipa pedagógica. Eles reúnem-se todas as semanas para deliberarem em conjunto sobre o seu trabalho com os seus alunos, para prepararem os conteúdos de aprendizagem, para repartirem os trabalhos de casa a realizar, para organizarem os apoios a dar, para formarem os grupos de alunos por níveis, etc. Na aprendizagem da língua alemã, por exemplo, pretende-se que cada aluno alcance pelo menos as competências de leitura inscritas no nível de competências. O percurso para as adquirir pode ser adaptado pela equipa pedagógica que reparte os alunos de várias turmas em grupos de interesse. Assim sendo, cada um destes grupos trabalha com textos ou com o livro de leitura que mais interessa ao seu grupo.

Novidade:

cada escola tem uma equipa multi-profissional composta por especialistas, por terapeutas em psicomotricidade, por psicólogos, por educadores e por pedagogos que intervêm para ajudar os alunos em dificuldade. A equipa pedagógica do ciclo delibera em conjunto com eles.

Novidade:

cada escola estabelece o seu plano de sucesso escolar.

Trata-se de um plano estratégico que responde a três questões:

- > quais são as necessidades específicas e as aspirações dos nossos alunos?
- > que objectivos deveremos nós fixar para prestar um ensino de qualidade?



- > que deveremos fazer na nossa escola para atingir estes objectivos?

Para concretizar este plano de sucesso escolar, a escola dispõe de uma certa autonomia. Assim sendo, ela pode variar o reagrupamento dos alunos, adaptar o horário oficial, escolher os manuais escolares que ela considera mais adequados para os seus alunos, propor actividades pré-escolares adaptadas aos seus alunos, etc.

Para que cada escola possua pontos de referência que

orientem a sua forma de proceder, o ministério organiza um teste nacional para todas as classes no início do 3º e no fim do 4º ciclos.



Novidade:
para organizar a escola e o plano de sucesso escolar, cada escola é gerida por uma Comissão de escola e um presidente da Comissão da escola .

3. O vosso papel como parceiros da escola

Novidade:
direitos dos pais
> direito a serem informados e a serem ouvidos
> direito a participarem na elaboração do plano de sucesso escolar
deveres dos pais
> dever de responderem aos convites e de participarem nas reuniões e nos encontros individuais

É na vossa qualidade de pais, ou de encarregados de educação, que são membros da comunidade escolar, dispendo de novos direitos. O primeiro dos vossos direitos consiste em ser informado directa e regularmente sobre a evolução escolar do vosso filho durante os encontros individuais com a sua professora/o seu professor. Estes encontros são fixados de forma a levar em conta as limitações horárias dos pais/

encarregados de educação que exerçam uma actividade profissional. Estes encontros individuais são extremamente importantes, pois eles permitem-vos trocar opiniões com a professora/o professor sobre os progressos do vosso filho, saber se ele está avançado ou atrasado em relação aos objectivos dos níveis de competências, partilhar as dificuldades encontradas no seu trabalho na escola e em casa, saber qual foi a sua reacção relativamente a este trabalho, tomar conhecimento sobre o ambiente da sua turma, saber quais são as vossas responsabilidades e quais são as responsabilidades da escola. Estes encontros não são só somente úteis em caso de problemas; aconselha-se vivamente a que se participe neles várias vezes ao ano, mesmo que na escola tudo esteja a decorrer pelo melhor com o vosso filho.

Os pais têm naturalmente a possibilidade de se dirigirem directamente ao presidente da Comissão da escola, seja para lhe pedirem uma informação, seja para lhe chamarem a atenção para um determinado problema.

Os pais também podem dirigir-se ao inspector, quer necessitem de um conselho, quer precisem de chamar a atenção para um problema mais grave.

O contacto com a Comissão de inclusão escolar faz-se por intermédio de uma pessoa de referência designada pela Comissão.

O presidente da comissão da escola organiza reuniões informativas para o conjunto dos pais. Os pais também elegeм representantes que deliberam em conjunto com a comissão da escola e dão a sua opinião sobre o plano de sucesso escolar e sobre a organização escolar. Eles também podem fazer propostas sobre a vida escolar.

Os pais também estão representados quer na comissão escolar comunal, que se ocupa da organização das escolas, quer na comissão nacional escolar, que pode fazer propostas ao ministro sobre todos os aspectos referentes ao ensino fundamental.

4. O que aprenderá o vosso filho

Novidade:

Tal como no passado o vosso filho aprende “os saberes” mas também aprende a aplicá-los: ele adquire competências

A ABORDAGEM POR COMPETÊNCIAS

Na vida quotidiana ou na vida profissional um adulto tem de saber muitas coisas. Mas é o uso correcto destes saberes que faz com que sejamos competentes. Uma equipa de futebol, por exemplo, que aprende as regras do jogo e pratica os exercícios de manejamento da bola, mas que não participe em desafios, tem poucas possibilidades de se tornar uma equipa campeã. Só apenas aplicando estes saberes repetidamente numa situação de jogo é que ela tem hipóteses de se aperfeiçoar. O mesmo se passa com a escola. Um aluno só se torna competente quando é capaz de aplicar os saberes que adquiriu e isto é válido não só para os testes realizados na escola, como para as diferentes situações que experienciará na vida.

Vejamos um exemplo:

Ao nível da escrita, um aluno de francês do 3º ciclo é suposto saber as novas palavras, certas regras de gramática e escrever correctamente palavras usuais.

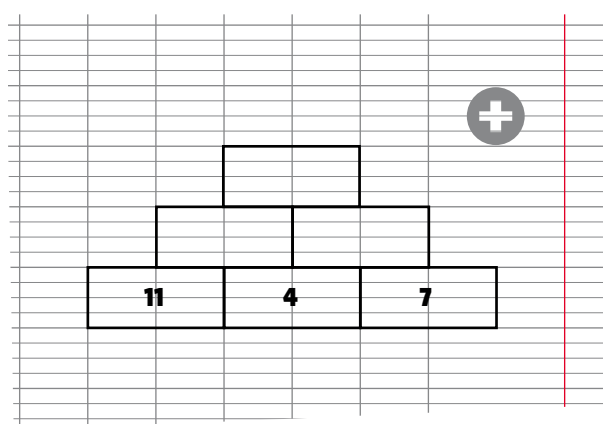
Mas ele só se torna competente a partir do momento em que é capaz de escrever um texto que seja coerente e compreensível e que responda ao tema que lhe foi dado. É evidente que este texto deverá estar escrito correctamente.

Novidade:

os saberes são importantes as competências são indispensáveis

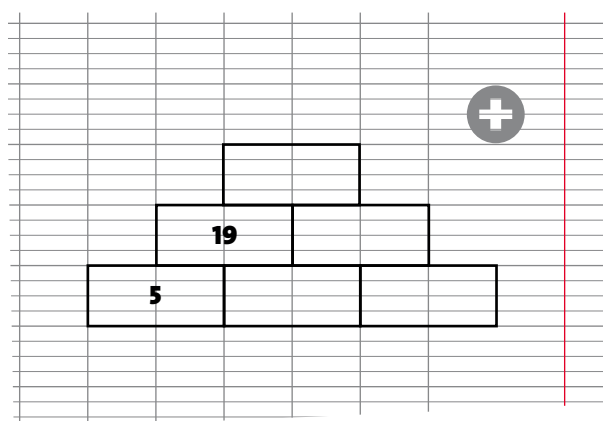
O mesmo se passa na matemática. Ser competente é mais do que controlar as operações correntes de cálculo. A aposta não consiste tanto em fazer cálculos complicados, mas em compreender o que fazemos e em saber explicá-lo. Em geral, os problemas serão relativamente simples e

podem ser resolvidos com operações de cálculo efectuadas mentalmente – método que voltará a ser um ponto importante na escola. O novo pormenor reside no facto de que, ou o aluno é capaz de explicar como é que ele encontrou a solução, ou é até mesmo capaz de encontrar várias vias para resolver o problema.



Exemplo:

Tradicionalmente o exercício consiste em dar entrada numa grelha vazia a soma obtida pela adição dos números inseridos nas construções abaixo.



Com a abordagem por competências, a óptica para resolver o exercício será um tanto diferente. Neste caso, por exemplo, será pedido aos alunos que indiquem quantas soluções são possíveis e a forma como encontraram essas soluções. O professor ou a professora incita as crianças a pensar, a reflectir, assim como a colocarem questões para além do mero exercício, levando-os assim a anteverem as suas aplicações na vida quotidiana.

PORQUÊ ESTA MUDANÇA?

O ensino cingiu-se, durante muito tempo, à simples transmissão do saber. Os professores verificavam então se os alunos eram capazes de reproduzir os saberes (o que tinham aprendido). Alguns alunos eram capazes de aplicar esses saberes por si próprios ou com a ajuda dos pais. No decorrer dos anos verificou-se que um grande número de alunos, se bem que

seus filhos em casa. A escola fundamental tem como papel de poder dar a cada aluno a possibilidade de aprender a aplicar os saberes adquiridos.

A abordagem por competências: uma mudança vital para que haja uma igualdade de sucesso escolar e para melhorar o nível geral de todos os alunos. A abordagem por competências na escola fundamental e no liceu.



tenham memorizado os saberes para os poderem aplicar no teste que tinham a seguir, ou falhavam na sua aplicação ou esqueciam muito rapidamente o que tinha aprendido. Ora, é a aplicação prática que permite consolidar os saberes e utilizá-los em aprendizagens ulteriores. Ela constitui a chave do sucesso escolar. Uma escola fundamental, como nós desejamos que ela seja, deve ser o local principal da aprendizagem dos saberes e da sua aplicação. Esta aprendizagem não deve, em nenhum caso, depender do facto dos pais poderem, ou não, ajudar os

Escrever um texto é uma competência que é desenvolvida durante toda a escolaridade do aluno, tanto na escola fundamental, como no liceu e os níveis de exigência nesta progressão aumentam pouco a pouco Estes níveis são fixados para cada ciclo do ensino fundamental, para os 6^os e 8^os anos do ensino secundário e do ensino secundário técnico, bem como para a obtenção dos diplomas finais de estudos. Estes níveis, que deverão ser atingidos para que os alunos possam passar à etapa seguinte, são chamados “os níveis de competências”.

Novidade:

as competências necessárias para aceder a um ciclo encontram-se claramente definidas: trata-se dos níveis de competências

Podemos comparar a nova escola a uma casa de vários andares. Cada nível de competências representa um andar e o acesso ao andar superior é feito por uma escada com vários degraus. A criança progride subindo degrau após degrau. Através de testes, o professor identifica a situação em que a criança se encontra e define actividades no intuito de o ajudar ou de o estimular a subir o mais alto possível.

Novidade:

A escola leva em conta as aptidões do aluno e a avaliação torna-se positiva.

Tal como anteriormente, haverá testes e trabalhos de casa para que se possa assegurar que as crianças adquiriram os saberes necessários e que os sabem aplicar. Um dos objectivos da reforma reside no facto de os testes serem feitos com um espírito positivo, ajudando assim a criança a progredir.

- > seu filho obteve bons resultados nos primeiros testes. Tal facto é encorajante e leva a pensar que, no fim do ciclo, ele terá atingido os objectivos a um alto nível. Neste caso, a professora/o professor poderá então atribuir-lhe tarefas mais exigentes.
- > seu filho não obteve resultados satisfatórios. Então, o professor ocupa-se dele mais atentamente e dá-lhe trabalhos mais adaptados ao seu nível de conhecimentos da matéria. Se ele conseguir fazê-los e obtiver resultados satisfatórios nos testes seguintes, esses resultados serão a prova de que adquiriu a competência necessária. Deste modo, os resultados do primeiro teste não serão levados em conta para calcular uma média ou para fazer o balanço no fim do ciclo.

COMO É QUE A ESCOLA VOS INFORMA SOBRE OS PROGRESSOS DO VOSSO FILHO

BALANÇO DE FIM DE CICLO & BALANÇO INTERMEDIÁRIO EM CADA TRIMESTRE

- > No final de cada ciclo, um balanço sobre as competências atingidas pelo vosso filho dar-vos-á os resultados sobre o



nível de competências que ele atingiu. Trata-se do balanço de fim de ciclo.

- > A partir do 2º ciclo, o boletim trimestral é substituído por um balanço intermediário trimestral que vos informa sobre a progressão do aluno em termos de aquisição de competências – p.ex. em língua alemã, nos domínios da compreensão, da expressão, da leitura e da escrita.
- > No 3º e no 4º ciclos o boletim trimestral, será, em princípio, mantido na sua forma actual.

Novidade:

em certas escolas, a avaliação do aluno, feita sem notas, já existe desde há vários anos. As experiências deste género correspondem ao caminho certo a seguir no âmbito da avaliação e são devidamente apoiadas, porque a aquisição de uma competência pode muito bem ser avaliada dizendo que o aluno adquiriu muito bem, bem, o suficiente, ou não adquiriu ainda uma determinada competência.

QUAL É O OBJECTIVO DOS TRABALHOS DE CASA?

Não existe nenhum interesse pedagógico no facto dos pais passarem tardes inteiras a controlar os trabalhos de casa dos filhos, nem de os fazerem por eles, ou de serem mesmo obrigados a pagar a uma pessoa para que esta os faça. O professor deve, em primeiro lugar, ensinar como os seus alunos



deverem trabalhar em casa. Os trabalhos de casa devem poder ser feitos por todos os alunos sem distinção alguma, sem a ajuda de um adulto e num espaço de tempo aceitável. O objectivo destes trabalhos é consolidar os exercícios feitos nas aulas.

5. Como é que o seu filho será estimulado e ajudado

Um aspecto importante da nova escola fundamental é que a professora/o professor, em colaboração com os seus colegas de ciclo, possa adaptar o seu método de ensino aos seus próprios alunos. Assim, os trabalhos a realizar por cada aluno não são nem muito fáceis, nem muito difíceis para ele. Introduce-se, pois, uma diferenciação.

Novidade:

Com este sistema de diferenciação, o seu filho pode ser estimulado, se tiver facilidade em aprender.

A equipa pedagógica tem a possibilidade de regroupar os alunos que tenham mais facilidade em aprender, no intuito de lhes poder dar a fazer trabalhos mais específicos. Em

certos casos, será mesmo possível fazê-los trabalhar com alunos mais velhos.

Novidade:

Com o sistema de diferenciação, e no caso de dificuldades de aprendizagem, o seu filho pode usufruir de uma ajuda individualizada.

Se as dificuldades de um aluno persistirem, uma ajuda suplementar poder-lhe-á ser facultada. Neste caso, ou durante, ou depois das aulas, um professor trabalhará com ele, ou com um pequeno grupo de alunos que tenham dificuldades semelhantes.

Novidade:

A partir do próximo ano escolar, cada professor deverá dar apoio pedagógico.

Quando um aluno apresenta dificuldades de aprendizagem passageiras, o professor adapta o seu método de ensino à situação com que se depara. Quando as dificuldades persistem, uma ajuda poderá ser facultada durante as aulas, ou depois delas. A partir do próximo ano escolar, cada professor deverá dar 54 horas de apoio pedagógico. Para os casos mais específicos, tais como a dislexia, a hiperactividade ou qualquer outro problema, a equipa pedagógica recorre à ajuda de especialistas da equipa multi-profissional, aos terapeutas em psicomotricidade, aos psicólogos, aos educadores, aos pedagogos terapêuticos, etc. As ajudas que se tornem necessárias são estipuladas por uma comissão denominada Comissão de inclusão escolar, composta por um inspector, por especialistas da equipa multi-profissional e, se tal for necessário, por um médico e por uma assistente social. A Comissão não tomará qualquer decisão sem ter o seu acordo prévio. Um membro da Comissão é designado para ser o seu interlocutor, para o informar e para manter o contacto consigo.

PARA AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS, A ESCOLA PROPÕE AOS PAIS UM PLANO DE PLANO DE APOIO INDIVIDUALIZADO.

A ideia inicial é que cada criança, quaisquer que sejam as suas necessidades específicas, possa aprender e progredir. A missão da Comissão de inclusão escolar consiste em integrar o seu filho num processo de aprendizagem. É nesse sentido que ela estabelece um diagnóstico das necessidades do seu filho, propo-
do-lhe posteriormente um plano de apoio individualizado. Se-

especialistas. Mesmo após este trâmite, só os pais poderão decidir sobre a maneira como o filho deverá ser escolarizado.

Novidade:

A colaboração entre a escola e o Centro de apoio («maison-relais») é encorajada.



gundo os casos, pode tratar-se de um ensino adaptado às dificuldades identificadas, que pode ir desde a visita de um membro da equipa multi-profissional à própria turma (caso anteriormente denominado como «horas SREA»), a uma mudança temporária para uma outra turma, para uma escola de Educação diferenciada, ou para um instituto especializado.

OS PAIS SÃO DONOS DA SUA PRÓPRIA DECISÃO

A decisão de aceitar a proposta da Comissão de inclusão escolar é, por vezes, difícil de tomar. Também é possível que os pais não estejam de acordo com a dita proposta. Nesse caso, é-lhes possível dirigir-se ao Ministro da Educação que, por sua vez, apresentará de novo o dossier do seu filho a uma comissão de

Os Centros de apoio («maison-relais») têm cada vez mais êxito. O leque de ofertas engloba o acolhimento antes e depois das aulas, o almoço, a ocupação dos tempos livres e a ajuda nos trabalhos de casa. A colaboração entre as escolas e os centros de apoio está prevista na nova lei. Se a escola, a «maison-relais» e a família unirem os seus esforços e coordenarem a sua acção, estaremos perante um enriquecimento considerável para o desenvolvimento da criança.

Decorrem, em várias comunas do país, experiências de escolas a tempo inteiro. As crianças são acolhidas a partir das 7h30 e podem ali ficar até às 17h30. A inscrição nestas escolas é facultativa.

6. Informações e conselhos práticos

OS DIAS DE AULAS DURANTE O ANO ESCOLAR 2009/2010

	Set°	Out°	Nov°	Dez°	Jan°	Fev°	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Segunda						1	1				
Terça	1			1		2	2			1	
Quarta	2			2		3	3			2	
Quinta	3	1		3		4	4	1		3	1
Sexta	4	2		4	1	5	5	2		4	2
Sábado	5	3		5	2	6	6	3	1	5	3
Domingo	6	4	1	6	3	7	7	4	2	6	4
Segunda	7	5	2	7	4	8	8	5	3	7	5
Terça	8	6	3	8	5	9	9	6	4	8	6
Quarta	9	7	4	9	6	10	10	7	5	9	7
Quinta	10	8	5	10	7	11	11	8	6	10	8
Sexta	11	9	6	11	8	12	12	9	7	11	9
Sábado	12	10	7	12	9	13	13	10	8	12	10
Domingo	13	11	8	13	10	14	14	11	9	13	11
Segunda	14	12	9	14	11	15	15	12	10	14	12
Terça	15	13	10	15	12	16	16	13	11	15	13
Quarta	16	14	11	16	13	17	17	14	12	16	14
Quinta	17	15	12	17	14	18	18	15	13	17	15
Sexta	18	16	13	18	15	19	19	16	14	18	16
Sábado	19	17	14	19	16	20	20	17	15	19	17
Domingo	20	18	15	20	17	21	21	18	16	20	18
Segunda	21	19	16	21	18	22	22	19	17	21	19
Terça	22	20	17	22	19	23	23	20	18	22	20
Quarta	23	21	18	23	20	24	24	21	19	23	21
Quinta	24	22	19	24	21	25	25	22	20	24	22
Sexta	25	23	20	25	22	26	26	23	21	25	23
Sábado	26	24	21	26	23	27	27	24	22	26	24
Domingo	27	25	22	27	24	28	28	25	23	27	25
Segunda	28	26	23	28	25		29	26	24	28	26
Terça	29	27	24	29	26		30	27	25	29	27
Quarta	30	28	25	30	27		31	28	26	30	28
Quinta		29	26	31	28			29	27		29
Sexta		30	27		29			30	28		30
Sábado		31	28		30				29		31
Domingo			29		31				30		
Segunda			30						31		

SÍTIOS DA INTERNET INTERESSANTES PARA CONSULTA

wëssen, kënnen, wëllen: metodologia de ensino
competências

www.men.public.lu/priorites/competences/index.html

os textos legislativos

www.men.public.lu/priorites/loi_primaire/index.html

para uma avaliação menos uniforme e mais motivante

www.men.public.lu/priorites/competences/o80915_evaluation/index.html

o site mySchool

www.myschool.lu/home/parents/default.asp

> Schulanfang: clever einkaufen

> Lies a fléi: Katalog vun de Lëtzebuenger

Kannerbicher

> Bücher gibt's

> Musicroissants: Jeunesses musicales

ver em:

www.men.public.lu/publications/primaire/brochures_information/
